



NOSSO ESTADO, NOSSA RESPONSABILIDADE: Análise de Produções de alunos do 7º Ano do Ensino Fundamental representando suas vivências na cidade de Rio Branco, Acre

OLIVEIRA , Mariane Leite de¹
GOMES , Amanda Rebeca dos Reis ²
NEGREIROS, João Pedro Alencar³
SILVA , Jucileia da Silva e⁴
SILVA, Estefany France Cunha da⁵
CAVALCANTE, Jannice Moraes de Oliveira ⁶

RESUMO:

O projeto “Nosso Estado, Nossa Responsabilidade” trabalha a educação ambiental junto com a construção da identidade cultural dos alunos do 7º ano, tendo como objetivo desenvolver a consciência crítica, o senso de pertencimento e a valorização da cultura, da história e do meio ambiente do estado do Acre. O projeto se baseia nas ideias de autores como Ailton Krenak, Genebaldo Freire Dias, José Francisco dos Santos, Stuart Hall e Ana Mae Barbosa, que discutem identidade, educação ambiental e o fazer artístico na escola. A pesquisa é de caráter qualitativo e descritivo e será desenvolvida por meio de atividades como brainstorming, desenhos sobre a cidade, rodas de conversa, pesquisas de campo, levantamento de dados, produção de mapas, atividades com porcentagem e também o trabalho com vocabulário em Língua Inglesa relacionado ao meio ambiente. Ao final, os alunos irão produzir um scrapbook coletivo com colagens, desenhos, textos e registros das pesquisas realizadas. O projeto ainda está em desenvolvimento e se encontra em fase de planejamento, pois as atividades ainda serão aplicadas em sala de aula. Espera-se que, com a realização do projeto, os alunos desenvolvam maior consciência ambiental, senso de pertencimento e participação crítica em relação ao lugar onde vivem, mostrando que a escola pode contribuir para a formação de alunos mais críticos, participativos e conscientes.

¹ Graduanda em Licenciatura em Letras Inglês, Bolsista PIBID, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, mariane.oliveira@sou.ufac.br

² Graduanda em Licenciatura em Letras Inglês, Bolsista PIBID, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, amanda.gomes@sou.ufac.br

³ Graduando em Licenciatura em Letras Inglês, Bolsista PIBID, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, emailautor@email.com.br

⁴ Graduanda em Licenciatura em Letras Inglês, Bolsista PIBID, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, jucileia.silva@sou.ufac.br

⁵ Supervisora, Profa. Me. de inglês da Secretaria de Educação do Estado do Acre, Bolsista PIBID, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, estefany.france2016@gmail.com

⁶ Coordenadora, Profa. Dra. de inglês da Universidade Federal do Acre, Bolsista PIBID, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, jannice.cavalcante@ufac.br





PALAVRAS-CHAVE: iniciação à docência; consciência ecológica; práticas pedagógicas; identidade cultural.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto atual intitulado “Nosso Estado, Nossa Responsabilidade” visa desenvolver consciência crítica e senso de pertencimento em relação ao estado do Acre, estimulando a valorização cultural, ambiental e histórica por meio da produção coletiva de um *scrapbook*. A escolha desse tema surge pela necessidade do diálogo sobre a educação ambiental com alunos do 7º anos, tendo em vista que a temática do projeto demonstra para os alunos a consciência ambiental, promoção dos direitos humanos e construção do senso de coletividade.

A metodologia utilizada é concebida pela análise e reflexão através dos livros “Cruzeiro do sul” do autor José Santos, Selma Maria e estudantes das escolas públicas da cidade de Cruzeiro do Sul-AC dialogando juntamente ao livro “Ideias para adiar o fim do mundo” do Ailton Krenak (2019).

Jogando luz nas palavras de Hall (1997), a identidade é uma construção histórica e cultural. Ou seja, não é algo fixo ou singular, mas existindo como plurais no mundo e ao decorrer do tempo possível de transformação. Isto torna a identidade uma representação fragmentada e múltipla. Pensando no contexto escolar, explorar a construção e desconstrução de identidades a partir de práticas pedagógicas diversas é explorar a compreensão de outras formas múltiplas de ser, pensar e representar.

Ao pesar sobre a cidade em que habitam para além do espaço geográfico, mas como lugar de construção de costumes, tradições, comportamentos, hábitos e identidades, possibilitamos aos alunos a compreenderem e refletir sobre suas relações sociais, familiares, identitárias e culturais.

O bairro onde brincam, vivem, estudam, fazem amizades, constroem afetos e desafetos é físico, mas também mental, emocional e afetivo. O segundo passo é a divisão de grupos para a realização de pesquisas e levantamento de dados com o objetivo de ao fim do projeto, produzirmos um caderno de colagens coletivo dos alunos com os dados coletados durante esse





processo, contendo também desenhos, gravuras ou colagens autorais. Para fixar as ideias e práticas pedagógicas dentro do projeto, referenciamos as obras de Dias (2010) e Barbosa (2014). Segundo Dias (2010), a Educação Ambiental no Ensino Fundamental deve ser compreendida como um processo de alfabetização ecológica, onde a escola pública atua como o espaço primordial para a construção de uma cidadania crítica e participativa, além disso a pesquisa de (Barbosa, 2014) utiliza a Abordagem Triangular como base para a criação de scrapbooks autorais no Ensino Fundamental. Esta prática pedagógica fundamenta-se na contextualização como ferramenta imprescindível para a construção da subjetividade e cidadania, transformando o fazer artístico em uma experiência singular que integra a vida, a arte e o tempo.

Atualmente o projeto ainda se encontra em fase de aplicação, pois ainda está sendo escolhidas quais turmas de 7º ano participarão, e conseqüentemente serão o foco do projeto e responsáveis pelas pesquisas e produção dos álbuns de recortes. Portanto o foco da discussão é no planejamento para execução das atividades dentro de sala e desenvolvimento das ideias para pesquisa, em especial a maneira em que os alunos entendem as atividades, ou seja, a necessidade de explicar como o projeto é focado neles e suas vivências, sendo o scrapbook uma coletânea repleta de suas experiências e de familiares dentro de espaços usuais no seu cotidiano.

2 METODOLOGIA

A metodologia deste projeto é qualitativa descritiva, voltada a análise dos processos de percepção ambiental e de identidade dos alunos do 7º ano da rede pública. O processo se inicia com um Brainstorming para captar as preconcepções dos estudantes sobre a idealização da cidade de Rio Branco. Em sequência, os estudantes serão instigados a elaborarem desenhos materializando suas próprias visões sobre o espaço urbano. Após essa etapa, será realizado uma discussão discursiva mediada através dos conceitos de cidade e território presentes na obra Teoria Dialógica de Bakhtin, analisando e refletindo a partir das obras de Ailton Krenak, Genebaldo Freire Dias e José Francisco dos Santos.





Na etapa seguinte, os alunos serão divididos em grupos para a realização do levantamento de dados e pesquisas de campo. Focando em trabalhar porcentagem, produzir mapeamentos (localização de pontos importantes) e desenvolver o vocabulário em Língua Inglesa relacionados a temática. A articulação dessas informações culminará em apresentações orais, em que os grupos compartilharam suas descobertas, exercitando a argumentação e o seu protagonismo crítico.

Como produto final, os grupos desenvolverão *scrapbooks*, materializando o fazer artístico mencionado na obra *Abordagem Triangular* de Ana Maria Barbosa, através de colagens, desenhos, escrita criativa e da organização visual dos dados coletados anteriormente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho encontra-se em processo de planejamento para aplicação em sala de aula. O desenrolar teórico-metodológico até o momento nos fez escolher os 7º anos do EF II. Os alunos apresentaram interesse em trabalhos com maquetes, imagens, desenhos e cartazes relacionados a temática sobre a cidade de Rio Branco. Nossa discussão partiu da observação durante o período de um ano e seis meses com as turmas em questão.

Durante feiras das disciplinas de ciência, geografia e português foi possível notar o desenvolvimento da consciência ambiental e reflexão crítica dos alunos. Nesse sentido, foi possível articular de forma coletiva o uso de uma obra acreana para o desenvolvimento do trabalho na disciplina de inglês, explorando a ampliação de vocabulário, desenvolvimento cidadão e valorização ambiental e social da cidade em que habitam.

Os resultados parciais são voltados ao momento em que a pesquisa se encontra, o de planejamento e produção de sequência didáticas para execução em sala de aula. Entretanto, escolhemos pontuar as expectativas dos nossos resultados futuros, mesmo entendendo que a pesquisa não é imutável e nem neutra, porém, faz parte entender as mudanças durante todo o processo, inclusive, comparando os inícios, meios e fins.

Com base no livro *Educação ambiental* de Genebaldo Freire Dias, é esperado que os alunos desenvolvam letramento científico capazes de identificarem quem são os atores responsáveis pela preservação ambiental da cidade de Rio Branco. Quebrando a percepção passiva sobre o meio ambiente.



Através da obra *Cruzeiro do Sul* de José Francisco dos Santos servirá como base para que os alunos reconheçam e valorizem a história do Acre, promovendo um senso de pertencimento que é fundamental para o exercício da cidadania ativa.

No âmbito de dimensão cultural, a integração dos saberes indígenas se embasa no pensamento de Ailton Krenak para provocar entre os alunos a reflexão crítica sobre a relação entre humanidade e natureza desenvolvendo o reconhecimento dos saberes ancestrais na capital acreana. Esta investigação teórica se materializa na Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa em que o 'fazer artístico' se concretizando na produção de *scrapbooks* e textos, atuando assim como ferramenta metodológica. Desse modo os alunos do 7º ano deixam apenas de observar e passam a entender melhor a realidade ao seu redor, além de agir sobre ela de forma crítica e criativa.

Em termos de competências linguísticas e analíticas, planeja-se a ampliação do vocabulário em Língua Inglesa ligados a termos ambientais, conectados ao território acreano e á âmbito global. Dialogando com matemática através das interpretações de dados e porcentagens sobre a preservação local, consolidando habilidades investigativas. Espera que este processo, aliado as práticas de escrita e oralidade, resulte em um maior protagonismo dos alunos, capacitando-os a atuarem como agentes de transformação e disseminadores de consciência ambiental em suas comunidades.

1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe destacar que as presentes considerações não possuem caráter final, uma vez que o projeto ainda se encontra em andamento. Dessa forma, os apontamentos apresentados correspondem a resultados e reflexões parciais, decorrentes das etapas iniciais de desenvolvimento da pesquisa e das atividades vinculadas ao projeto.





Até o momento, foram realizadas etapas fundamentais para a estruturação do trabalho, como o processo de observação do contexto escolar, que possibilitou aos bolsistas compreender melhor a realidade da escola, o perfil dos estudantes e as demandas pedagógicas presentes no ambiente escolar. A partir dessas observações iniciais, foi possível realizar a definição do tema do projeto, considerando os aspectos relacionados à educação ambiental, à valorização da cultura local e às possibilidades de integração com o ensino de Língua Inglesa.

Além disso, foram definidas as turmas participantes do projeto, bem como estabelecidos os principais referenciais teóricos que orientam a proposta pedagógica, incluindo discussões sobre educação ambiental, cultura local e abordagens interdisciplinares do ensino de Língua Inglesa.

Também foram decididas as turmas envolvidas no projeto, três turmas do 7º ano, bem como estabelecido os principais referenciais teóricos que orientam a proposta pedagógica.

No estágio atual, os bolsistas encontram-se na fase de elaboração e produção de sequências didáticas que serão posteriormente aplicadas nas turmas selecionadas.

Desata forma, as etapas já realizadas demonstram avanços importantes na organização e planejamento das ações da pesquisa. Espera-se que, com as aplicações das sequências didáticas e desenvolvimento das próximas fases, seja possível aprofundar as análises e avaliar de maneira mais consistente os impactos pedagógicos das atividades propostas.

2 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 da Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco. Agradecemos à coordenadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Língua Inglesa, Jannice de Oliveira, e à supervisora Estefany France, pela orientação e acompanhamento do desenvolvimento deste trabalho.



REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2010.

FERREIRA, L. P.; CÉSAR, D. R. Z.; ROSSONI, E. M. de P. **A abordagem triangular no ensino de arte: uma proposta educacional integrada**. *Texto Livre*, v. 18, 2025.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019

MISSOMALI, V. R. **Livro de educação ambiental**. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/648432001/Livro-de-Educacao-ambiental>. Acesso em: 31 mar. 2026.

SANTOS, J. F. dos; MARIA, S.; ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CRUZEIRO DO SUL. **Cruzeiro do Sul**. [S.l.: s.n.], 2022. Disponível em: https://acidadedagente.com.br/wp-content/uploads/2022/07/cruzeiro_sul.pdf. Acesso em: 31 mar. 2026.